SINDICATO VIGILANTES MINAS GERAIS

O VIGILANTE

FECHAMENTO AUTORIZADO. PODE SER ABERTO PELA ECT

Informativo do Sindicato dos Empregados das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais

Belo Horizonte - MG, junho de 2018

FITV CONTRASP CTB

CAMPANHA SALARIAL

Resistência dos trabalhadores garante avanços e a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho

Após sete meses de negociações, 21 reuniões com os patrões, mais de 150 assembleias e muita luta da diretoria do Sindicato, com o apoio dos trabalhadores e trabalhadoras, a Campanha Salarial Unificada dos Vigilantes de Minas Gerais de 2018 chegou ao fim.

Em assembleias realizadas entre os dias 2 e 15 de maio, em Belo Horizonte e 20 cidades do interior do Estado, os trabalhadores e trabalhadoras aprovaram a proposta de acordo negociada entre as entidades representativas dos vigilantes no Estado e a representação patronal.

Um alinhamento entre os patrões e o governo golpista e ilegítimo de Michel Temer (MDB) fez com que as negociações se arrastassem por vários meses - a data-base da categoria é o mês de janeiro, impondo às entidades representativas dos vigilantes muitas dificuldades para manter as conquistas e recuperar as perdas do último ano.

Confira na página 3 as principais conquistas da Campanha Salarial deste ano.

Sindicato saúda os trabalhadores e trabalhadoras pelo Dia do Vigilante *PÁGINA 2*

Contribuir com o Sindicato é manter as lutas em prol da categoria *PÁGINA 2*

Souza Lima pode ser processada por desrespeitar direitos dos trabalhadores *PÁGINA 2*

Saiba quais são os processos movidos pelo Sindicato que estão em fase final *PÁGINA 4*

Sindicato denuncia a Graber por abusos e descumprimento da Convenção *PÁGINA 4*

20 DE JUNHO

Sindicato parabeniza os trabalhadores e trabalhadoras da vigilância privada pelo seu dia

A diretoria do Sindicato saúda e parabeniza a todos os trabalhadores e trabalhadoras de Minas Gerais pelo Dia do Vigilante - 20 de junho.

Mesmo com as dificuldades enfrentadas pela categoria e dos poucos motivos para comemorações, decorrentes dos ataques aos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras; à desvalorização do trabalho e da classe trabalhadora, em especial aos profissionais da segurança privada, que ainda lutam pelo devido reconhecimento, o Sindicato sempre fez questão de celebrar essa data tão importante.

Ao longo dos últimos anos, o Sindicato promoveu comemorações em Belo Horizonte e inúmeras cidades do interior, onde os trabalhadores e trabalhadoras eram recebidos com um café da manhã e presenteados com sorteios de brindes. As comemorações eram verdadeiras confraternizações entre os vigilantes, sempre em clima de alegria e descontração.

Este ano, o Sindicato lamenta informar que não realizará as tradicionais comemorações no mês de junho. Infelizmente, com a reforma trabalhista, as entidades sindicais brasileiras, a exemplo do Sindicato, foram duramente afetadas em suas finanças, inviabilizando a realização das festividades.

Nesse momento, a diretoria do Sindicato tem se empenhado em readequar suas finanças, priorizando a manutenção da entidade e de suas atividades, de forma que possa continuar resistindo e protegendo os interesses dos trabalhadores e trabalhadoras.

No entanto, a diretoria do Sindicato já está em busca de parcerias para a realização das confraternizações mais pra frente. Graças a uma parceria com a Promed, o tradicional brinde do Dia do Vigilante está garantido. A entrega aos trabalhadores e trabalhadoras sócios do Sindicato será feita de 25 de junho a 31 de julho, na sede e subsedes da entidade.

Brinde deste ano, ofertado pela Promed, é um lindo e útil faqueiro, que estará disponível para retirada na sede e subsedes do Sindicato de 25 de junho a 31 de julho

Contribua para a sobrevivência do Sindicato e manutenção das lutas em prol da categoria

Além de retirar direitos fundamentais da classe trabalhadora, a reforma trabalhista de Temer atingiu duramente os sindicatos ao atacar uma de suas fontes de sustentação, o imposto sindical, equivalente a um dia de trabalho dos trabalhadores brasileiros, de todas as categorias.

Sem essa taxa, os sindicatos já estão enfrentando sérias dificuldades para se manter em funcionamento bem como para continuar suas atividades em prol dos trabalhadores e trabalhadoras.

O objetivo do governo é acabar com os sindicatos e facilitar a vida dos patrões, que terão caminho livre para aplicar a atual legislação trabalhista e fazer o que bem entenderem com seus empregados, que não contarão mais com a ajuda das entidades sindicais na defesa de seus interesses.

Para evitar que isso aconteça e a entidade tenha condições de se manter de pé e atuante, a diretoria do Sindicato chama a atenção dos trabalhadores e trabalhadoras para a importância de continuarem contribuindo com o Sindicato, de forma a garantir a sobrevivência da entidade.

Além disso, a diretoria convida a todos os trabalhadores e trabalhadoras a se associarem ao Sindicato, para que a entidade possa continuar protegendo seus direitos e lutando para barrar os projetos perversos direcionados à classe trabalhadora e em especial à categoria. Asssocie-se já. Procure o Sindicato e fique sócio(a)!

Sindicato poderá entrar com ação na Justiça contra a Souza Lima

Desde maio de 2017, o Sindicato se reuniu várias vezes com a representação da Souza Lima para tratar de problemas enfrentados pelos empregados da empresa, como o não pagamento dos reflexos do adicional de periculosidade, 13º salário, férias, adicional noturno, hora extra paga em valor inferior ao que estabelece a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos Vigilantes e por não fornecer a cesta básica para os trabalhadores de férias, entre outras demandas.

Após várias rodadas de negociações, alguns problemas foram resolvidos, mas outros tantos continuam sem solução. Diante da insistência da empresa em desrespeitar os direitos dos empregados, ignorando as tentativas de negociação da entidade, não resta alternativa ao Sindicato que não recorrer à Justiça contra a empresa e seus contratantes.

Dentre os tomadores de serviço está a Ambev, um dos maiores contratantes da Souza Lima e cujos trabalhadores têm sido duramente prejudicados.

EXPEDIENTE

O Vigilante - Informativo do Sindicato dos Empregados das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais. Presidente: Edilson Silva. **Coordenador de Imprensa:** Afonso Nonato Neto. **Jornalista responsável:** Eliezer Dias (MG 06553JP). **Diagramação e ilustração:** Elvis. **Sede:** Rua Curitiba, 689, 9º andar, Centro, Belo Horizonte. Tel. (31) 3270-1300. **Subsede Vale do Aço:** Rua Caxambu, 50, Centro, Ipatinga. Tel.: (31) 3823-9083. **Subsede Sul de Minas:** Rua Marechal Deodoro, 524, Centro, Pouso Alegre. Tel.: (35) 3423-3318. **Clube dos Vigilantes:** Rua Sindicalista Lúcio Guterres, 537, bairro Chácaras Cotia (Nacional), Contagem. **Site:** www.ovigilante.org.br

Principais conquistas da Campanha Salarial

Com as reformas impostas por Temer e pelo Congresso Nacional, totalmente contrários à vontade dos trabalhadores e trabalhadoras, a categoria enfrentou todo tipo de dificuldades na Campanha Salarial deste ano. Mas, a diretoria do Sindicato e das demais entidades, com o apoio dos trabalhadores e trabalhadoras, superaram uma a uma até chegar a um acordo favorável aos vigilantes.

"Com muita luta e firmeza na mesa de negociações, conseguimos preservar a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e ainda obtivemos ganhos importantes, como o reajuste salarial acima da inflação, aumento de 12,57% no valor do tíquete refeição e a gratuidade do plano odontológico", avalia o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais, Edilson Silva.

Escolta Armada

Na Campanha Salarial, mesmo diante das dificuldades, o Sindicato também conseguiu assegurar benefícios importantes para os trabalhadores que prestam serviços na Escolta Armada. Na Convenção Coletiva, foram estabelecidas melhores condições de trabalho a esses profissionais, que passam a maior parte do tempo prestando serviços fora do seu domicílio.

Entre as conquistas, estão o fornecimento de tíquete refeição; diária aos trabalhadores que ultrapassarem a jornada diária de trabalho de 8 horas; descanso de, no mínimo, 8 horas antes de retomar a viagem exaustiva, pois, conforme levantamento do Sindicato, a maioria dos acidentes ocorrem no término da missão, quando os trabalhadores estão retornando à base.

Mesmo com o encerramento da Campanha Salarial a luta para barrar a força destrutiva da reforma trabalhista continua. "Direitos conquistados em muitas lutas do passado permanecem ameaçadas, enquanto tivermos no poder esse governo traidor e um Congresso Nacional subserviente ao domínio do capital. Mas, a diretoria do Sindicato continuará firme na luta para defender os direitos da categoria e avançar nas conquistas. Para tanto, contamos com o apoio de todos os trabalhadores e trabalhadoras, pois, juntos, somos mais fortes", reafirma Silva.

SALÁRIO DO VIGILANTE PATRIMONIAL / SEGURANÇA PESSOAL SEM ADICIONAL DE PERICULOSIDADE

✔Reajuste salarial: 2,5% ✔Salário: R$ 1.642,93 ✔Valor/dia: R$ 54,76 ✔Valor/hora: R$ 7,46 ✔Hora extra: R$ 11,94 ✔Adicional noturno: R$ 2,98 ✔Hora noturna: R$ 10,44 ✔Mensalidade sindical: R$ 32,85 ✔Contribuição assistencial: R$ 98,57 / 2 R$ 49,28

SALÁRIO DO VIGILANTE PATRIMONIAL / SEGURANÇA PESSOAL COM ADICIONAL DE PERICULOSIDADE

✔ Salário: R$ 1.642,93 ✔Adicional de periculosidade: R$ 492,87 ✔Salário + adicional de periculosidade: R$ 2.135,80 ✔Adicional de periculosidade/dia: R$ 71,19 ✔Adicional de periculosidade/hora: R$ 9,70 ✔Hora extra com adicional de periculosidade: R$ 15,52 ✔Adicional noturno: R$ 3,88 ✔Hora Noturna: R$ 13,58

SALÁRIO DO PESSOAL DA SEGURANÇA PESSOAL

✔Salário: R$ 1.642,93 + 30% de adicional de função + 30% de periculosidade

SALÁRIO DO PESSOAL ADMINISTRATIVO

✔Salário: R$ 1.458,21

SALÁRIO DO PESSOAL DA FAXINA, OFFICE-BOY E CONTÍNUO

✔ Salário: R$ 967,38

SALÁRIO DO VIGILANTE DA ESCOLTA ARMADA

✔Salário: R$ 2.053,66 ✔Valor/dia: R$ 68,45 ✔Hora normal: R$ 9,33 ✔Hora extra: R$ 14,92 ✔Adicional noturno: R$ 3,73 ✔Hora noturna: R$ 13,06

SALÁRIO DO VIGILANTE DA ESCOLTA ARMADA COM ADICIONAL DE PERICULOSIDADE

✔Salário: R$ 2.053,66 ✔Adicional de periculosidade: R$ 616,09 ✔Salário + adicional de periculosidade: R$ 2.669,75 ✔Valor/dia: R$ 88,99 ✔Hora normal: R$ 12,13 ✔Hora extra: R$ 19,40 ✔Adicional noturno: R$ 4,85 ✔Hora noturna: R$ 16,99 ✔Tíquete refeição até 8 horas de serviço: R$ 18,00 (após 8 horas de serviço o trabalhador terá direito a receber mais R$ 2,50 por hora até completar o ciclo de 24 horas, somando, assim, o valor de R$ 40,00 e totalizando R$ 58,00. As empresas ficam obrigadas a fornecer café da manhã aos funcionários até 8 horas de trabalho na base ou tíquete no valor de R$ 5,00 por dia.

PLANOS DE SAÚDE E ODONTOLÓGICO

✔Plano de saúde: R$ 93,36 ✔Plano de saúde familiar (enfermaria): R$ 158,04 ✔Plano de saúde por dependente: R$ 79,02 ✔Consulta coparticipação (externo): R$ 16,61 ✔Consulta na rede: R$ 12,90 ✔Exame simples: R$ 9,12 ✔Exame especial: R$ 20,79 ✔Plano odontológico: gratuito (por dependente, R$ 14,00) ✔Fisioterapia: R$ 4,50

TRABALHO EM EVENTOS

✔Hora do trabalho em eventos: R$ 15,52

CESTA BÁSICA

✔ Valor da cesta básica: R$ 115,72

TÍQUETE REFEIÇÃO

✔ Valor do tíquete refeição/dia: R$ 18,00

O retroativo do salário, tíquete refeição e da cesta básica do pessoal do interior será pago em 4 (quatro) parcelas, com vencimentos em 20/07, 20/08, 20/09 e 20/10.

DIA-A-DIA DA CATEGORIA

De olho no patrão!

Confira os processos movidos pelo Sindicato que já estão em fase final

Protex / Banco do Brasil - Lote 10

O processo movido pelo Sindicato em benefício dos ex-empregados da Protex que prestavam serviços no Banco do Brasil (Lote 10) encontra-se em fase de execução definitiva. A Justiça já liberou o valor incontroverso, ou seja os cálculos apresentados pelo Banco do Brasil. No entanto, o banco maquiou o cálculo, pois, na hora de transportar o valor líquido dos trabalhadores para o resumo geral, o fez em valor inferior ao que constava no demonstrativo de cálculos.

O Banco do Brasil ainda ligou para vários vigilantes para consultar se eles tinham interesse em fazer acordo direto com a instituição e esvaziar o processo do Sindicato. Um crime, que atenta contra a Justiça, ao princípio da lealdade processual, à ética e à dignidade humana.

Diante disso, o Departamento Jurídico do Sindicato já tomou as providências cabíveis e requereu ao juízo a liberação dos valores remanescentes, tendo em vista a flagrante má-fé do banco.

CJF / Bradesco

A ação impetrada pelo Sindicato em favor dos ex-empregados da CJF que trabalhavam no Bradesco também está em fase de liquidação definitiva. Foi concedido o prazo de 30 dias para as partes se manifestarem sobre os cálculos do perito.

O Sindicato impugnou aos cálculos do perito em 10 dias, ou seja, não esperou o prazo de 30 dias, e abriu vista para o banco se manifestar no prazo de 30 dias (terminando do dia 13 de abril de 2018, tendo em vista que para os cálculos não se conta os sábados, domingos e feriados).

Após a manifestação do Bradesco, a Justiça concedeu o prazo de 20 dias para que o perito judicial se manifestasse sobre as impugnações das partes. O perito prestou os esclarecimentos e o juízo abriu prazo de 30 dias para as partes analisarem simultaneamente o posicionamento pericial.

CJF / Itaú-Unibanco

Os cálculos das folhas 1799/1800 do processo movido pelo Sindicato em nome dos ex-empregados da CJF que prestavam serviços ao Itaú-Unibanco foram homologados pela Justiça em 27/02/2018. Pelo fato de a empresa se encontrar em local incerto e não sabido e após a execução se voltar contra o Itaú-Unibanco, foi requerida a execução em desfavor da empresa e de seus sócios por meio de edital.

O juiz intimou o banco a garantir a execução no prazo de 10 dias, ou seja, até o dia 30.05.2018. Se a execução não for embargada pelo banco, o Departamento Jurídico do Sindicato solicitará a liberação dos valores.

Caso contrário, o banco poderá pagar os trabalhadores em dinheiro, imóvel ou seguro garantia e embargar a execução. O banco também poderá entrar com agravo de petição para o TRT e, ainda, recorrer de revista e agravo de instrumento para o TST.

O Itaú, entretanto, solicitou ao juízo a prorrogação do prazo por 30 dias em peticionamento juntado no dia 06/06/2018 ao processo. Assim, estamos peticionando para que o juízo não defira o prazo requerido pelo banco.

BH Forte / UFMG e processos individuais

Os valores do processo coletivo movido pelo Sindicato em defesa dos ex-empregados da BH Forte / UFMG já estão sendo pagos, assim como processos individuais.

Vale lembrar que muitos trabalhadores não acreditavam mais no recebimento desses processos, pelo fato de a empresa ter encerrado suas atividades irregularmente e se encontrar em local incerto e não sabido e a maioria não ter tomador para garantia das ações ajuizadas.

Mas, esses exemplos demonstram que, quando unidos ao Sindicato, os trabalhadores e trabalhadoras só têm a ganhar.

Graber - Grupo GPS

O Sindicato tem recebido inúmeras denúncias de trabalhadores da Graber a respeito de maus tratos da parte de seus superiores, que têm obrigado os empregados a cumprir exaustivas jornadas de trabalho. Os vigilantes também reclamam que os pagamentos relacionados aos reflexos sobre os valores do adicional noturno não estão sendo feitos.

O Sindicato já acionou a diretoria da empresa e os tomadores de serviço. Caso os problemas não sejam solucionados administrativamente, a entidade poderá entrar com ações na Justiça contra a empresa e seus tomadores, inclusive do setor Fiat.